

**ANO:** 8º s e 9ºs anos

**COMPONENTE CURRICULAR:** INVESTIGAÇÃO E PESQUISA

**PERÍODO DE 22/11/2021 A 03/12/2021- PERÍODO 19**

**ORIENTAÇÕES:** A atividade deverá ser copiada e respondida no caderno e enviada para o e-mail: [profizabelladidas@gmail.com](mailto:profizabelladidas@gmail.com)

**TEXTO: DOCES E PERIGOSAS**

Adriana Dias Lopes e Naiara Magalhães diz que a iniciação ao álcool é cada vez mais precoce. A atual geração de adolescentes começa a beber regularmente aos 14 anos - quase três anos antes da média exibida pelos jovens há cinco anos. Os dados são do I Levantamento Nacional sobre os Padrões de Consumo de Álcool na População Brasileira, de 2007, realizado pela Secretaria Nacional Antidrogas. A mudança preocupa porque, quanto mais cedo uma pessoa começa a beber, maior é a probabilidade de ela vir a ter problemas com o álcool: 9% dos adultos que deram os primeiros goles aos 14 anos passaram depois à categoria de dependentes. Entre os que começaram a beber após os 21 anos, esse índice é de apenas 1%, segundo a publicação Uso e Abuso de Álcool, lançada pela Universidade Harvard em 2008. As meninas é que causam mais preocupação. As adolescentes de hoje compõem a primeira geração de mulheres que se igualam aos homens nos índices de alcoolismo. E essa não é uma tendência exclusivamente brasileira. "No mundo todo, as moças estão alcançando os rapazes no que se refere aos problemas relacionados ao álcool", disse à VEJA o epidemiologista americano James Anthony, professor da Universidade Estadual de Michigan. Entre outros motivos, elas se sentem estimuladas a competir com os garotos, como se a bebida fosse também uma área em que devesse prevalecer equidade entre os sexos. "Como se um sinal de mulher bem-sucedida fosse beber feito um homem", acrescenta o psicoterapeuta Celso Azevedo Augusto. Começar a beber exige persistência dos adolescentes, por causa do gosto forte e amargo do álcool. Mas esse obstáculo foi superado por uma invenção que deveria virar caso de saúde pública: os ices. As misturas docinhas de vodca com suco de fruta ou refrigerante fazem a alegria da moçada. São o combustível das baladas e festinhas caseiras, que invariavelmente terminam em muito vômito. "Os ices não apenas introduzem os jovens no consumo de álcool como os ajudam a ingerir doses cada vez maiores", diz o neurocirurgião Arthur Cukiert, do Hospital Brigadeiro, em São Paulo. Vendidos em todo lugar e vistos pelos pais como "menos ofensivos", podem ser mais devastadores do que outras bebidas. "Apesar de terem teor alcoólico semelhante ao das cervejas, são consumidos como limonada", diz a psicóloga Ilana Pinsky, professora da Unifesp. Um perigo.

Fonte: Revista Veja - edição 06/09/2009

**Álcool é a droga que mais mata**

A cada ano cerca de oito mil pessoas morrem em decorrência do uso de drogas lícitas e ilícitas no Brasil. Um estudo elaborado pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM) aponta que, entre 2006 e 2010, foram contabilizados 40,6 mil óbitos causados por substâncias psicoativas. O álcool aparece na primeira colocação entre as causas,

sendo responsável por 85% dessas mortes.

## **Doenças causadas pelo álcool**

### **ESTEATOSE HEPÁTICA (ACÚMULO DE GORDURA NO FÍGADO)**

Pode ocorrer em pessoas que fazem uso constante de bebidas alcoólicas e não são obrigatoriamente alcoólatras. Existe um acúmulo de pequenas bolsas de gordura no tecido hepático levando a um aumento do volume do fígado. Exames de sangue podem identificar danos precoces ao fígado. Quando o consumo de álcool é interrompido, a esteatose hepática desaparece e o fígado se recompõe totalmente.

### **HEPATITE ALCOÓLICA**

Esta é uma condição grave onde o fígado foi bastante danificado pelos efeitos do álcool. A doença é caracterizada por fraqueza, febre, perda de peso, náusea, vômitos e dor sobre a área do fígado. O fígado está inflamado causando a morte de múltiplas células hepáticas. Diferente da esteatose, a hepatite alcoólica após curada, deixa cicatrizes permanentes no fígado chamadas - fibroses. A hepatite alcoólica é uma doença que pode oferecer risco de vida e requer hospitalização. Com o tratamento adequado a hepatite alcoólica melhora, porém as cicatrizes permanecem para sempre.

### **CIRROSE HEPÁTICA**

Este é o estágio final dos danos causados pelo álcool ao fígado. A cirrose é uma forma de dano permanente e irreversível ao fígado. Esta fibrose leva a uma obstrução à passagem do sangue pelo fígado impedindo o fígado de realizar funções vitais como purificação do sangue e depuração dos nutrientes absorvidos pelo intestino. O resultado final é uma falência hepática. Alguns sinais de insuficiência hepática incluem acúmulo de líquido no abdômen - ascite (barriga d'água), desnutrição, confusão mental (encefalopatia) e sangramento intestinal. Algumas destas condições podem ser contornadas por medicações, dietas e procedimentos especializados, mas o retorno à normalidade não é possível.

A partir da leitura realizada, responda as questões a seguir:

- 1) De acordo com o texto, "DOCES E PERIGOSAS", as meninas estão quase se igualando aos homens nos índices de alcoolismo, por que elas estão bebendo tanto nos últimos anos?
- 2) Segundo a psicóloga Ilana Pinsky, qual bebida é vista pelos pais como "menos ofensiva", mas pode ser mais devastadora do que outras bebidas? Como ela contribui para que os jovens façam um consumo elevado de álcool?
- 3) Na sua opinião, por que o Álcool é a droga que mais mata? Explique.
- 4) Quais são as doenças causadas pelo consumo constante de álcool?
- 5) Qual delas tem efeito reversivo, ou seja, se interrompido o uso de álcool ela desaparece do organismo e deixa de provocar danos à saúde?
- 6) Qual dessas doenças mesmo se curadas deixa cicatrizes para sempre no ser humano?
- 7) Qual dessas doenças constitui o estágio final de danos causados ao fígado? Quais efeitos maléficos essa doença causa no organismo?
- 8) Pesquisa:

- a. Pesquise **títulos de notícias ou trechos de depoimentos** de pessoas falando sobre as consequências ruins causadas pelo uso abusivo de álcool- na família, na saúde e em si.
- b. Acidentes de trânsito causados pelo uso excessivo de álcool.
- c. Pessoas que pararam de usar bebida alcoólica: como conseguiram vencer e o que mudou na vida delas.